

# Foi à sanção o projeto alterando o imposto de Renda

## A imprensa uma grande arma para a paz

Os Estados Unidos pela liberdade de pensamento — Repeliu a afirmativa — Falsas as acusações — Rejeitado o projeto sobre a proclamação do Estado de sitio no Chile

### NACÕES UNIDAS, 1 (UP)

Os Estados Unidos afirmaram que a liberdade de imprensa é sinônimo de luta contra os governos opressivos constituindo, assim, uma das grandes armas para a paz.

Essa declaração foi feita pelo delegado Johnson, perante a Comissão de Assuntos Sociais, Humanitários e Culturais da ONU.

### Falsas acusações

WASHINGTON, 1 (UP) — O embaixador da Nicarágua, Guillermo Sevilla Somoza, que acusou de falsas as acusações feitas contra seu país pelo Presidente da Costa Rica. E por sua vez, o embaixador afirmou que o projeto costarriquenho está se opondo cada vez mais ao governo do presidente José Figueres.

### Repeliu

### Rejeitado o projeto

SANTIAGO DO CHILE, 1 (UP) — Por setenta e três votos contra 53, a Câmara dos Deputados rejeitou o projeto do Executivo, que visava transformar em lei o decreto sobre a aprovação de uma proclamação de Estado de Sitio no seu país. A delegada da Costa Rica havia afirmado que essa invasão estava sendo preparada, para derrubar o governo do Presidente José Figueres, e estabelecer uma ditadura comunista.

### CIDADE DO MÉXICO, 1 (UP)

O ex-presidente da Costa Rica, sr. Raúl Caamaño, repeliu, categoricamente, a afirmativa de que se tratava um dos chefes de uma proclamação de Estado de Sitio no seu país. A delegada da Costa Rica havia afirmado que essa invasão estava sendo preparada, para derrubar o governo do Presidente José Figueres, e estabelecer uma ditadura comunista.

## Jango esperado no Rio

Deverá tratar, junto ao seu partido, do problema sucessório — Reivindicaria a vice-presidência, na chapa Kubitschek — Consulta da UDN meranhense

### RIO, 1 (Açp) — Está sendo especulado, hoje, no centro, que o Dr. Goulart, que

um trabalhista deve ser o decretário natural ao apôde do PTB. Essa orientação do sr. João Goulart, vem se chocar com a atitude dos outros trabalhistas, entre os quais o sr. Dalton Coelho.

### Espresso João Goulart

RIO, 1 (Açp) — O sr. Leonel Brizola, deputado eleito à Câmara Federal pelo PTB, declarou que o sr. João Goulart deverá estar aqui hoje, de avião especial, que já deverá ter partido de São Paulo.

### Conselha

RIO, 1 (Açp) — A UDN do Maranhão formulou uma consulta ao Tribunal Superior Eleitoral referente à situação dos municípios em que os mandatos de prefeitos venham terminar antes da 31 de Janeiro de 1955.

Em resposta, o Tribunal encarregou que os prefeitos cuja situação seja formulada por consulta, devem transmitir os cargos na falta de um substituto, legal e empossável em 31 de janeiro, uma pessoa que seja vista de nomeada pelo Governador do Estado, para provisoriamente exercer as funções.

### St. J. Goulart

Vem tratar, junto ao seu partido, do problema sucessório.

Sabendo que o sr. Goulart pretende convencer o governador nômeno de que a vice-presidência nômeno

Entregue ao Chefe da Nayão o "descri", que deverá ser enviado, nos próximos dias, ao Congresso, sobre o assunto — O trabalho elaborado pelo DASP proporcionaria, dentro da política econômica do Governo, o cumprimento das tabelas apresentadas

RIO, 1 (M) — O Presidente do Café Filho recebeu, hoje, do Director Geral do DASP, os elementos para a mensagem que enviará, nos próximos dias, ao Congresso, propondo o aumento das parcerias civis e militares. Ouvidos pela reportagem, o sr. Jair Tovar esclareceu: "Lembrei ao Presidente do Café Filho vários estudos sobre o assunto, devendo o presidente escolher o que julgar mais conveniente aos interesses do governo e dos funcionários públicos de menor categoria, considerando justas as suas reivindicações. Mas o Presidente Café Filho não quer fazer novas emendas, dando o cidadão no estudo da matéria. O sr. Tovar informou, ainda: que os funcionários civis e militares, ou situação mais elevada, não vão ser incluídos entre os beneficiários". (Continua na 2a. pag.)

territórios públicos de menor categoria, considerando justas as suas reivindicações. Mas o Presidente Café Filho não quer fazer novas emendas, dando o cidadão no estudo da matéria. O sr. Tovar informou, ainda: que os funcionários civis e militares, ou situação mais elevada, não vão ser incluídos entre os beneficiários". (Continua na 2a. pag.)

## EDIÇÃO DE HOJE 12 PÁGINAS



## Revisão das tarifas alfandegárias

O sr. Peter Frankel solidário com a medida, afim de coibir abusos com relação às mercadorias importadas sem a cobertura cambial — Licenças falsas na EXIM

RIO, 1 (Açp) — A proposta da EXIM, através de uma questão, pediu ao Ministro da Fazenda que se destinasse ao diretor da Agência Nacional de Veículos, sr. Peter Frankel, "Atenção: uma revisão nas tarifas alfandegárias poderá遏止 os abusos de mandantes de negócios, tanto contra a apresentação das mercadorias importadas sem a cobertura cambial, quanto de outras formas".

Essas controvérsias só existem das acusações dos comerciantes contra os falsos imigrantes brasileiros, mas facilidades de comércio, tutelado a imigração de mercadorias de segurança que são baratas, e que não possuem valor patrimonial mercantil, adquiridas no estrangeiro com débitos no exterior, como também no mercado livre, enviadas por comerciantes brasileiros desonestos.

(Continua na 1a. pag.)

Licenças falsas na EXIM

RIO, 1 (Açp) — Foram denunciadas a Polícia, mas duas firmas que adquiriram licenças falsas na

Cinquenta mil cruzeiros o teto de isenção e desconto em folha para os vencimentos até Cr\$ 10.000 mensais

RIO, 1 — (Folha Aérea) — A Câmara dos Deputados, na tem-

tativa final para votar, em tempo hábil o orçamento, o imposto de consumo e o imposto de renda realizou domingo duas sessões extraordinárias, sendo que a última foi até as duas horas da manhã de ontem.

No decorrer da votação, voltada a revisão final do projeto alterando o imposto de consumo e as emendas do Senado ao projeto que altera o imposto de renda. Este foi votado em tempo, mas o do imposto de consumo só ficou aprovado, mês e meio depois, quando o presidente do Senado incluiu no argumento a devida estimativa. Logo, assim, o PTB e seu objetivo, retirando ao governo tais recursos para enfrentar o "dilema".

### IMPOSTO DE RENDA

O projeto referente ao imposto de renda já subiu à sanção, e dele podem ser destacados estes pontos principais: a) elevação do teto de isenção para cinquenta mil reais; b) desconto em folha para as pessoas físicas que tenham vencimentos de Cr\$ 4.207,00 a Cr\$ 10.000,00 mensais.

### O ORÇAMENTO

O orçamento também correu. Pela manhã ontem foram votados os seguintes anexos: investimentos especiais, Valoração (Continua na 7a. pag.)

## Elizabeth II inaugura o novo período legislativo

"A sobrevivência do mundo depende de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha mantenham amistosas relações" — As primeiras palavras da jovem soberana ante o Parlamento britânico — Pequeno discurso verbal

LONDRES, 1 (UP) — A rainha Elizabeth disse, na solene cerimônia com que se inaugurou o novo período de sessões do Parlamento que a "sobrevivência do mundo depende de que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha mantenham suas amistosas relações".

A soberana promoveu um discurso apenas de 10 minutos na Câmara dos Lordes, na qual os pares se reuniram com os Comuns para a inauguração oficial do Parlamento.

A jovem monarca radiante, tendo sobre a cabeça uma gran-

de coroa de diamantes, desceu em linhas gerais a política que seguirá o Governo britânico no próximo ano.



Rainha Elizabeth

"O meu Governo concorda a máxima importância à manutenção e ao fortalecimento de nossas amistosas relações com

(Continua na 2a. pag.)

## Assistência aos mutilados e deficientes físicos do Nordeste

Assinado um convênio entre o Ministério da Saúde e o Governo de Pernambuco — O acordo será válido por um ano

milhão e quinhentos mil cruzeiros, que serão entregues ao Estado de Pernambuco, por intermédio de seus próprios órgãos, para ser aplicado na assistência a deficientes físicos do Nordeste.

Sabendo, também, que quinhentos mil cruzeiros de referida ver-

(Continua na 9a. pag.)

## Jânio permaneceria na Prefeitura

A fim de lançar-se à luta pelo Catete — O Campeão Eliseos" seria entregue ao sr. Porfirio Paz — Moura de Andrade permaneceria alguns dias na Espanha — Será candidato

### RIU, 1 (M) — Revela-se que

sr. Jânio Quadros não assumirá o governo de São Paulo, ao qual haverá, mas exercerá o seu mandato, e que o seu sucessor é o general Júlio Kubitschek, o qual terá de fazer a transição de quase dois anos. Completado, poderá lançar-se na luta pelo Catete e governo do Dr. Jânio Quadros e Governo do Brasil, mas não só o sr. Porfirio Paz e nem a Presidência em suas

9.º Emílio Carrión, é esse o plano que o sr. Jânio Quadros tem em mente.

Porém, o sr. Jânio Quadros, que

é presidente da República,

Plataforma, na Espanha

320, 1 (M) — O sr. Moura de

Andrade ficará por alguns dias na Espanha, rumando dall para a Flórida. E certo é seu encontro com o sr. Jânio Quadros, a quem ajudou posteriormente na última campanha eleitoral. O sr. Moura de Andrade, antes de viajar, manteve demorados encontros com o sr. Júlio Kubitschek, em cuja II.

partido ideias estão perfeitamente integradas. Antes de embarcar, terá o seu apelo ao governador-mor, o sr. Moura de Andrade, com quem certa vez que o sr. Jânio Quadros não disputou as eleições presidenciais, preferindo tentar nos Campos Eliseos.

(Continua na 6a. pag.)



# Na próxima safra a instalação da usina de álcool anidro

ESTA programado pelo Instituto do Açúcar e do Álcool, conforme já foi noticiado, a instalação, em Cabedelo, de uma Distilaria de Álcool Anidro, que deverá trazer inúmeras vantagens econômicas, além de abastecer o país de um produto essencial incluído atualmente, entre suas maiores importações.

Indo ao encontro da iniciativa, promovida o Governador José Américo a desapropriação, nalguma vila, de um edifício que servia, antes, a uma indústria, estando em condições de adaptar-se à nova finalidade, não só por sua localização ideal como pela existência, em seu subsolo, de água abundante e de boa qualidade.

Pela doação do referido prédio ao IAA, ficou o Governo Estadual assegurando as provisões dessa autarquia no sentido de executar a obra. O adiantamento da mesma, por motivo desconhecido, levou o Governador José Américo a telegrafar ao Presidente daquele Instituto, sr. Carlos de Lima Cavalcanti, com um apelo para seu abreviamento.

Publicamos, abaixo, o teor dessa mensagem do Chefe do Go-

**Telegrama do Presidente do IAA, sr. Carlos de Lima Cavalcanti ao Governador José Américo — O interesse do Governo Estadual pela consecução desse importante melhoramento**

vérno, seguido da resposta de sr. Lima Cavalcanti:

Dr. Carlos de Lima Cavalcanti — Pres. do Instituto Aracaju Alcool, Rio DR. — Venho formalmente apelar sentido abreviar instalação Distilaria Paraíba incluindo programa desse Instituto. É uma iniciativa que se justifica pelo fato de ter sido adquirido o predio em ótima situação, permitindo sua configuração estradas retas e rodovias proximidades perito Cabedelo, bem como pequeno arrendamento próprio. Conta ainda abundante água subterrânea. Necessidade em que estamos é economia diversa. Faríamos possível com essa instalação contribuir eficazmente solução desse crise. Cordiais cumprimentos José Américo Governador.

RIO, 30 — Governador José Américo — João Pessoa — Respondendo ao seu telegrama da corrente mês tenho satisfação informar que matéria relacionada com Distilaria ad-

quirida pelo IAA nesse mesmo Centro programo plano defense aqua 6-11, encontrando-se dependentes estudos finais orgãos técnicos distrito autarquia para execução programa dentro proxima etapa. Saúduas cordais CARLOS LIMA CAVALCANTI Presidente do Instituto do Açúcar e Álcool.

## A apresentação, hoje, do Soprano Marly Mayer

No "Mês de Arte e Cultura" — Acompanhamento da "virtuosa" Ruth Pereira — O programa

Já na sua última semana, terá, hoje, o "Mês de Arte e Cultura", no Teatro Santa Rosa, a apresentação do soprano Marly Mayer, que cantará, pela primeira vez, nesta capital, embora já tenha sido aplaudida por outras plateias.

No mesmo programa, aparecerá a conhecida pianista Ruth Pereira, "virtuosa" consagrada pela crítica especializada do Recife, onde recentemente se exibiu no Teatro Santa Isabel.

O recital será iniciado às 20 horas, obedecendo à seguinte ordem:

### PRIMEIRA PARTE

Canto: — MARLY MAYER  
Piano: — RUTH PEREIRA  
PAISIELO — Nei vor ph.  
no mi seito Berger.

CANÇÕES DO SEC. XVIII  
(Arranjo de WECKER-LIN) — James Filiés  
Du Bist die Rule.

SCHUBERT — Standchen.

### SEGUNDA PARTE

Piano: — RUTH PEREIRA  
CHOPIN: — Prelúdio op. n. 10 — Estudo op. 25 n. 7  
— Ballade op. 47 n. 3.

TERCEIRA PARTE  
Canto: — MARLY MAYER  
Piano: — RUTH PEREIRA  
(Arranjo) — Modinha  
J. OVALIE — Aroula.

## Departamento da Polícia Civil

Em obediência a instruções do Exmo. Senhor Governador e em face de denúncias recebidas sobre a prática de jogos de azar em alguma manifestação, o Chefe de Polícia enviou observadores ao interior do Estado com objetivo de examinar a veracidade das informações e conduta das autoridades.

Deste emissário já recebeu relatório sobre o município de Araripe, visitado nos dias 27 e 28 corrente, inclusive a vila de Taizinhos, no qual se informou ter sido possível localizar quelques jogos nas referidas localidades, onde a vigilância das autoridades impede as tentativas de transgredir as normas expedidas.

HAHN — Si mes vers avales des ailes.

MASSENET — Elégie.

F. MIGNONE — Quando uma flor desabrocha.

H. TAVARES — Na milha terceira.

MARIA AMELIA REZENDE — Peixe Vivo Folhete Ministro.

(Arranjo) — Modinha J. OVALIE — Aroula.

## Nota do gabinete do Governador

### CARROS OFICIAIS

O Chefe do Governo renovou as Secretarias do Estado e Departamentos subordinados diretamente ao Executivo a recomendação contida na circular nº 9, nestes termos:

"A fim de prevenir o uso ilícito dos carros oficiais, comuniquem-se determinarão, a partir desta data, observadas em todos as reuniões do Estado, as seguintes instruções:

I — todo carro oficial somente será utilizado nos dias e horas de expediente e no interesse do serviço público, ressalvada a representação oficial do Governo;

II — não será permitido o transporte de pessoas ou coisas estranhas ao serviço público, inclusive da família do funcionário;

III — o funcionário poderá ser acompanhado de sua família ou de pessoas estranhas quando tiver de fazer obrigatoriamente o percurso ou em objeto de representação oficial do Governo;

IV — os carros oficiais somente poderão ser dirigidos pelos motoristas do Estado;

V — nenhum carro oficial poderá trafegar sem placa, salvo em diligência oficial devidamente autorizada pela Chefatura de Policia.

Recomendo as vossas providências afim de que essas normas sejam do conhecimento de todos os funcionários dessa Secretaria e sua aplicação tenha a mais rigorosa observância".

## Campanha em beneficio do Asilo de Mendicidade

Movimento para aquisição de colchões — Aberta a lista de subscrições

**A DIRETORIA do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" vem encetando uma campanha no sentido de prover aquela instituição de um perfeito serviço de hospedagem, assegurando, assim, maior assistência aos anciãos desfavorecidos.**

Traíxe-se da "Campanha dos colchões", que item como finalidade a aquisição de cem (100) colchões para o citado estabelecimento de caridade, de vez que o afluxo ascendente de necessitados exige uma ampliação imediata em suas acomodações.

Para isso foi organizada uma lista de subscrição pública, que foi aberta pelo sr. João Raposo, com a doação de Crs 500,00, seguindo-se a firma Abílio Dantas & Ca., com idêntica importância.

Dado o caráter filantrópico e social da campanha, é de se esperar que a mesma alcance a melhor receptividade no público, uma vez que vem atender a

uma necessidade tão intensa quanto aberta.

A campanha vem sendo orientada pela srta. Dr. Muriel Ribeiro, e a lista de subscrições pode ser encontrada na portaria da A UNIÃO, com o sr. Antônio Menino.

## Congelamento dos preços e redução do custo de vida

Reunião, ontem, do Chefe do Governo com altos auxiliares da administração

Sob a presidência do Governador José Américo, reuniu-se, ontem, no Palácio da Redenção, a comissão encarregada de promover os estudos necessários à concretização de medidas de combate à elevação do custo de vida

de congelamento dos preços das utilidades.

Na referida reunião, que contou com a presença dos ministros Antônio Tavares de Carvalho, Secretário das Finanças, Evaristo Ribeiro, Secretário da Agricultura, Ernesto Silveira, presidente da COAP, Carmelo dos Santos Coelho, Delegado de Ordem Política, Social e Económica, Eugenio Schiller, Delegado do SAPE, Hildebrando Menezes, diretor da Estatística, e Mário Romero, Secretário do Governo, foram acertados novos planos de defesa da municipalidade, na Praça Pedro Américo.

Conforme foi noticiado teve lugar, ontem, por ocasião do terceiro aniversário da Administração Oliveira Líma a inauguração sozinha de vários melhoramentos de ordem pública, de iniciativa de canteiros, bens como a construção de compartimentos modernos para estacionamento de pedestres e locação de vendedores ambulantes. Nesse local também foi construído um abrigo moderno, tendo sido instaladas mais 10 (dez) cadeiras de mármore para os engraxates, bem como dependência para um "Café Expresso" e serviço de bar, sendo ainda, localizados filtros para venda de jornais, cigarros e guloseimas.

Precisamente às 9 horas tiveram início as solenidades de inauguração, tendo o jor-

## 3.º Aniversário da Administração Oliveira Lima

Realizadas, ontem, várias solenidades — Inaugurados, pelo jornalista Ferreira Filho, representante do Governador José Américo, melhoramentos na Praça Pedro Américo — Autoridades presentes

Conforme foi noticiado teve lugar, ontem, por ocasião do terceiro aniversário da Administração Oliveira Líma a inauguração sozinha de vários melhoramentos de ordem pública, de iniciativa de canteiros, bens como a construção de compartimentos modernos para estacionamento de pedestres e locação de vendedores ambulantes. Nesse local também foi construído um abrigo moderno, tendo sido instaladas mais 10 (dez) cadeiras de mármore para os engraxates, bem como dependência para um "Café Expresso" e serviço de bar, sendo ainda, localizados filtros para venda de jornais, cigarros e guloseimas.

Precisamente às 9 horas tiveram início as solenidades de inauguração, tendo o jor-

nalista Joaquim Ferreira, representante do Governador, cortado a fita simbólica e feito a entrega daquele melhoramento ao povo de João Pessoa.

Em nome dos lustradores de edifícios falou um representante da classe agronegócio do Prefeito Oliveira Líma, mas aquele benefício permaneceu à sua classe e à população. Em seguida usou da palavra o Prof. José Silveira, Soc. (Comelus na 23. pag.)

As medidas do Governo para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produção mais econômica.

As medidas do Governo

Estende sua visita ao Governador José Américo, o chefe da edilidade areiense o comunica a breve instalação da usina de eletricidade, para fornecimento ao distrito de Pedro Américo, no mesmo município.

Durante sua visita ao Governador

o sr. Evangelista Pereira, Prefeito do município de Areias, convidando o Chefe do Executivo a assistir à inauguração, no próximo dia 28 de corrente, do novo equipamento de iluminação pública, daquela localidade.

Durante sua visita ao Governador

o chefe da edilidade areiense o comunica a breve instalação da usina de eletricidade, para fornecimento ao distrito de Pedro Américo, no mesmo município.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

ção mais econômica.

As medidas do Governo

para contenção de preços das utilidades nos Estados vizinhos se apresentam em níveis mais altos, o que resulta em dispersão dos produtos.

Com relação à pesca, continua o Governo do Estado apelando para uma organização definitiva que, industrializando essa atividade, possa tornar a produ-

# Rontas de Vista

## O P I N I Ó A O

Quem folheia as poucas folhas metropolitanas que chegam à Província há de notar um fenômeno curioso que, certo, poderia escapar à primeira observação. Os periódicos europeus e em regra os que se editam nos grandes centros pecam em sua base estrutural pelo apinhamento do tom às vezes estampado em suas colunas apaixonadas. Não é raro, antes, corriqueiro, deparar-se o leitor com as "manchetas" mais escandalosas, onde se vislumbra, às suas primeiras letras, o exagerado da expressão, que trai compromissos políticos enebelecido, ou mal dissimulados. Ou, enfim, nos comentários com pretensão a judeus e equilibrados, numa feitura por vezes austera, mas que, de u' maneira geral relevante as incompatibilidades de grupos "nas élites" conservadoras e políticas.

Não será pôr descompromisso e fora de tempo dizer que os grandes jornais têm perdido ao correr destes tempos todo o seu "élán", fado aquele apanho que os faziam sereditos. Naquele tempo, quando se dizia sobre um artigo de grande matutino, caroço, enfim era a última palavra, o deradeiro motivo de uma discussão, a chamação pâ de terra em qualquer debate de pontos de vista. Mesmo quando os contendores se fisionavam, pela sua posição social, nas camadas mais cuitas da sociedade, como os políticos e representantes do povo, as figuras de escol dos meios conservadores etc. Os chamados "cartolas" ouviam o que referiam os jornais, e calavam, respeitosos.

Mas, hoje, mudaram as atitudes, mesmo nas folhas de maior nomedada. O que dizem se nega, quando não, para gafoia e motejô, se deprende...

## Escola Normal Regional "Santa Luzia".

### Solenidade de conclusão de curso

**R**EALIZAR-SE-Á, no próximo dia 8 do corrente mês, a solenidade de conclusão de curso de mais uma turma de professores da Escola Normal Regional de "Santa Luzia", da cidade da Santa Luzia, neste Estado.

A turma concluiu, desde ano, daquele centro de ensino Normal do Estado, é composta das sras. Edna Rocha, Antonia C. da Silva, Belita Benício da Silva, Cristina Maria da Nobreza Irene Alice Dantas, Judith Medeiros Lima, Maria Dália Machado, Elizabeth M. Figueiredo, Maria Inês da Cruz Lindemberg Medeiros, Onilide M. Batista, Maria Zelia A. Cardoso e Irma Grangeiro, e tem como patrono e Patrono, respectivamente, o dr. Simeão Cananéa e D. Zá-

**O Rei e as duas esposas poderão entrar nos EE. UU.**

**ZURICH, 1 (UP)** — O conselheiro dos Estados Unidos, Howard Demovian, anunciou, hoje, que o rei Tribuwana, de Nepal, poderá entrar na América do Norte, com suas duas esposas, apesar da proibição apoligama. O rei se encontra na Suíça em tratamento de saúde, acompanhado de suas duas esposas, e deseja ir aos Estados Unidos, para consultar especialistas norte-americanos.

## A UNIÃO

**DIRETOR:**  
Juarez Batista

**REDATOR - CHEFE:**  
José Ferreira Ramos

**SECRETARIO:** — Otávio  
de São Leônidas Filho

**GERENTE:** — Odemar  
Gomes

**CORRADOR:** — Pedro  
Henriques de Araújo

**Edificação, Administração, e Oficinas:** Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias 21 — João Pessoa — Telefones: — Direção, 1145; Gerência, 1211 — Caixa Postal, 42; "IMPRENSOF".

### OS DISCOS VOLTAM...

**ITAPETININGA, 1 (São Paulo)** — Numerosas pessoas atraíram a reportagem terem visto um disco voador sobre diferentes pontos da cidade, repetindo-se a aparição várias noites, seguindo-

— Por parte sóis verdadeiro. Qual quer civilização técnica me quer, crendo que tal meus parentes, quando dera tanta importância à tradição, a arte, cultura e mesmo os lares. No entanto, o socialismo não teria e concordado da minha formação, e meu tempo de vida, quando eu soube que a política só comeu radicais, desiderando nossas preferências a cariocas por nós desco, nhecidos. No entanto, decretando o meu mundo capitalista seu ideal sentiu-me constrangido a recuar e a avançar. Algumas de minhas gerações veio o mesmo no como disse Heráclito, daí porque meus pais e socialismo sem sentido, enquanto

— Em parte sóis verdadeiro. Qual quer civilização técnica me quer, crendo que tal meus parentes, quando dera tanta importância de certas perspectivas da minha geração, que um meu discípulo engasga agora tão comentado. Adoro

— Mais que o que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

(Continua na 6a. pag.)

que é de certos filhos a tirarem do mundo tudo que ele tem e dar-lhe o que não tem. Menos infensivo por exemplo que o positivismo árido e triste

# Organismo técnico de co- operação interamericana

PETROPOLIS, 1 (UP) — A Comissão de Desenvolvimento Econômico da Conferência de Quito, aprovou, hoje, a moção da Colômbia para a criação de um organismo interamericano de cooperação técnica.

## Orquestra Sinfônica da Paraíba

### Reunião, hoje, de Assembleia Geral Ordinária

Reunir-se-á hoje, às 19 e 30 horas, em 1ª convocação, ou às 20 horas, em 2ª convocação, conforme o disposto no edital publicado no Diário Oficial, Orquestra Sinfônica da Paraíba, em ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, para o fim de ouvir-se a leitura do Relatório do sr. Presidente, declarar-se, prestação de contas da tesouraria e eleger-se a nova diretoria para o biênio 1955-1956.

Convidados se os sócios quites com as suas obrigações.  
João Pessoa, 2 de dezembro de 1954.

Elmano Farias — 1º Secretário.

Esta semana coleque nas cartas que remeter o sélo de 10 centavos para os filhos saudos dos doentes de lepra.

## Colação de grau no Ginásio "N. S. de Lourdes" de Monteiro

No próximo dia 5 — Parainho o senador Assis Chateaubriand — O quadro de homenageados — Convite — Outras notas

TERIA lugar, no próximo dia 5, na cidade de Monteiro, a festividade de formatura de mais uma turma do Ginásio N. S. de Lourdes, um dos mais conceituados educandários do interior do Estado, graças à sabia e eficiente direção das Religiosas do Instituto de Nossa Senhora de Lourdes, que ali trabalham, há vários anos, para a educação da juventude do cariri.

A festa de colação de grau das ginasiatas deste ano promete revestir-se do maior brilhantismo, tendo sido elaborado o seguinte programa.

As 7 horas, missa de Agas de Gracas, celebrada pelo Capelão do Ginásio, Mons. Vicente Ferreira Rodas. As 19 horas, entrega dos certificados, no Salão Nobre do educandário.

São as seguintes as alunas que concluem o Curso: Maria José Ramos, Ivany Moraes, Nilza Maria Santa Cruz, Maria Olga Gomes, Maria do Socorro Gouveia (oradora), Maria José Bezerra, Maria do Carmo Oliveira, Marcília Nunes Rafael, Maria Ribeiro do Nascimento, Maria da Luz Neves, Maria do Socorro Lima e Carmésia Maranhão.

## Administração do Pôrto de Cabedelo

Entrou em gôsso de férias o eng. Targino Pereira

Recebemos comunicação do eng. Targino Pereira da Costa, Administrador do Pôrto de Cabedelo, na qual aquele auxiliar da administração estadual comunica que, por despatcho do sr. Governador, datado de 19 de novembro último, entregou em gôsso de férias regulamentares.

Durante o tempo em que durar o impedimento do titular efetivo do cargo, responderá pelo expediente daquela repartição o sr. Adauto Teles da Silva, Secretário da Administração.

Aprovada, em Quitandinha, a moção da Colômbia — Aumento de investimentos de capital estrangeiro na América Latina — Não criaria dificuldades para as mercadorias latino-americanas

ação de um organismo interamericano de cooperação técnica. A moção, aprovada pelo débil margem de 11 votos, com 8 abstenções, parece condenada ao fracasso. A Comissão aprovou também, por unanimidade, um projeto do Uruguai sobre a cooperação técnica em geral. O projeto foi apoiado pelos Estados Unidos.

### APROVOU

PETROPOLIS, 1 (UP) — A delegação norte-americana aprovou, em substância, o projeto de resolução que recomenda medidas internacionais para aumentar, durante os próximos anos, o volume de investimento de capital estrangeiro na América Latina.

### ACEDERAM

PETROPOLIS, 1 (ASP) — Os Estados Unidos acreditaram a nenhuma dificuldade para as mercadorias latino-americanas. Nessas sentidas, em seus programas de ajuda, os Estados Unidos não estimulariam mais a produção em outras regiões do mundo, artigos básicos de exportação da América Latina.

### ACEDERAM

PETROPOLIS, 1 (ASP) — Os Estados Unidos acreditaram a nenhuma dificuldade para as mercadorias latino-americanas. Nessas sentidas, em seus programas de ajuda, os Estados Unidos não estimulariam mais a produção em outras regiões do mundo, artigos básicos de exportação da América Latina.

### RETORNOU

RIO, 1 (ASP) — Retornou o sr. Bogotá o sr. Carlos Villavasa, Ministro da Fazenda da Colômbia, que presidiu a delegação de seu país na Conferência Interamericana de Quitandinha.

### APRESENTOU

RIO, 1 (ASP) — Retornou o sr.



Fotografia do recital da Escola de Música "Antenor Navarro" à noite no Teatro Santa Rosa, vendendo-se o azeite Bento Luiz Porto ao executar a "Sonneze", de Hummel.

## Amanhã, a homenagem ao sr. João Rapôso Filho

Banquete, às 20 horas, no Casino da Lagoa

O sr. João Rapôso Filho, gerente do Banco de Comércio e Indústria da Paraíba S.A., importante estabelecimento de crédito deste Estado, e nome de projeção nos círculos sociais da cidade, será recepcionado, pelas classes conservadoras paraibanas, amanhã, com um banquete, no Casino da Lagoa, às 20 horas.

Motivou a referida homenagem ao ilustre homenageado, o seu regresso do Rio de Janeiro, ocorrido sábado passado, aonde for submeter-se a delicada intervenção cirúrgica.

## Empossado, ontem, o novo Chefe do Serviço de Economia Rural

Pessoas presentes ao ato — Os oradores

Nomeado pelo Ministro da Agricultura, assumiu, ontem, as funções de chefe da gabinete do Serviço de Economia Rural, neste Estado, o sr. Nicolau Tolentino da Costa, antigo funcinário federal e pessoa largamente relacionada nos círculos sociais e econômicos da Paraíba.

A referida solenidade, quer lugar na sede social daquela entidade, à av. Senador João Lira, 821, contará com a presença dos associados do clube, famílias e convidados em geral.

Às 10 horas, estiveram presentes os diretores da Associação Commercial de João Pessoa, srs.

## O recital de piano de ontem

Grande comparecimento ao Teatro Santa Rosa — Apresentação dos alunos da Escola de Música — "Antenor Navarro"

A direção da Escola de Música "Antenor Navarro" programou uma série de apresentações para este mês, no Santa Rosa, a exemplo do que faz todos os anos, a título de audição de alunos.

Foram três os recitais levados a efeito pela Escola, sendo o último realizado na noite de ontem, com grande comparecimento de aficionados da arte, representação

da imprensa, e do público em geral, que acompanha o desenvolvimento que vai assinalando as atividades daquele centro de estudos artísticos.

Foi o seguinte o programa apresentado ontem:

### I PARTE

1) — C. Guritt, Le Garçon — Maria Aparecida Pontes; 2) — X. Hummel, Sezenze — Bento Luiz Porte; 3)

— Mozart Minuetto — Vélin C. Simões; 4) — Villa Lobos,

— Os 3 cavaleiros — Lydia Maria Serrão; 5)

— Villa Lobos, Vamos todos errando — Maria Auxiliadora Pontes; 6) — Villa Lobos — Manoel estava doente — Carmen Maria Guedes; 7)

Hameau Le Tambour — Walkiria Chauca.

### II PARTE:

1) — Benoni Lagge, No-

turno — Violino — Laiza

Maria de França — Luiz

Olámin-Minutolo; 2) — Mo-

zart, n. 1 — Jacy Mirand;

3) — Luiz Olámin-Romanz;

— Violino-Maria de Lourdes

Batista; 4) — Bethoven Es-

chayde; 5) — Mazas —

Yolanda Gonçalves — Duo pa-

raiano violinos op. 38 — Zitinha

Soares de Oliveira; 6) —

(Conclui na 2ª pag.)

## Regressou o Secretário da Agricultura

Regressou, ante-ontem, de sua viagem a Salvador, o dr. Evandro Ribeiro, Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas, que fôr à Bahia fazer aquisições de alguns reprodutores destinados à Fazenda "Riachos dos Cavalos", de propriedade do Estado, para renovação do plantel daquele serviço de remonta.

Ontem, o titular da Agricultura reassumiu suas funções, despachando o expediente normal.

## III Conferência Rural Brasileira

### Delegado paraibano no clávele

VILAJARA, amanhã, pela Varginha, para o sul do país, acompanhado de sua esposa, dra. Carmelita de Arruda Cunha Rêgo, o dr. Altino da Cunha Rêgo, procurador do IPASE neste Estado, e diretor da Federação do Comércio da Paraíba.

O nosso conterrâneo, em São Paulo, representará a Federação do Comércio da Paraíba e a Associação Comercial de João Pessoa na III Conferência Rural Brasileira, que se realizará nos próximos dias do corrente mês, na capital paulista.

## Almoço à Imprensa, no "Elite Bar"

Offercido pelo sr. Severino Pereira

O sr. Severino Pereira, proprietário do Elite Bar, localizado à praia de Tambau, oferecerá no próximo sábado, ao meio dia, um almoço à imprensa parabiana, comemorando a passagem do 8º aniversário da inauguração daquele restaurante.

Todos os anos o "Elite Bar" oferece este almoço de confraternização, que conta com a presença de representantes de todos os jornais desta cidade.

Cortês acusa o juiz Alcino Pinto

Pela morte do diretor do Trânsito, Edgard Estréla — O despacho do Procurador Geral sobre o assunto — As irregularidades no Arsenal da Marinha — Contra a absolvição

RIO, 1 (ASP) — Uma representação do coronel Menezes Cortes contra o juiz Alcino Pinto Falcao, at

cuando de responsável pela morte do diretor do trânsito, sr. Edgard Estréla, o Procurador Geral, o sr. Henrique de Andrade, denunciou "que com urgência, alegou o Juiz do Distrito Federal, o autor do magistral relatório referente ao suicídio do Edgard Estréla, para exame as instâncias competentes, nas tribunais do Procurador-Geral, o artigo 21, secundário e o artigo 153, da Constituição de 1946, que determina a pena de impenitenciável, investigações em qualquer ente relativo àquele fato, devidamente numeradas e protegidas". Voltam os autos do inquérito requerimento da Distrital Federal, 29 de novembro de 1954.

Portaria

RIO, 1 (ADM) — O Ministro Adriano Vilei assumiu, uma entidade designando o almirante da esquadra, Humberto Lobo, para presidir o inquérito policial instaurado para apurar as graves irregularidades cometidas no Arsenal da Marinha, o Rio.

Esse inquérito, que vingava, passou a fazer parte de um depósito particular instalado num depósito particular instalado em Bonocore, de acop-

EXAME DE ADMISSÃO — Vestibular da Escola de Professores — Exame de 28 épocas iniciado 13-12-54.

Draura Santiago Rangel.

dade do comandante Antônio Adão, de almirante geral do parque industrial.

Votos comitá

RIO, 1 (ADM) — O Conselho Superior da Escola de Artes e Ofícios, aprovou o resultado da prova de matemática, realizada no dia 26 de novembro, para a admissão de candidatos a alunos de 1º e 2º anos.

Entre os candidatos aprovados, 100 obtiveram 100% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprovação.

Entre os candidatos reprovados, 100 obtiveram 50% de aprova



# Banco Comércio e Indústria da Paraíba S/A

Endereço Teleg: — "BANDÚSTRIA"

Rua Maciel Pinheiro n.º 45 — João Pessoa  
Carta Patente n.º 455, de 30.12.46Início das operações em 29 de Março de 1947  
Balancete em 30 de Novembro de 1954

Caixa Postal n.º 157

## ATIVO

## A — DISPONIVEL

## CAIXA

Eua moeda corrente .....	1.826.724,10
Eua depósito no Banco do Brasil .....	5.738.168,30
Eua depósito no Banco do Brasil à disposição da Sup. da Moeda e do crédito .....	1.651.637,80
	8.222.530,20

## B — REALIZAVEL

Emprestimos em C/Correntes .....	12.572.120,10
Emprestimos Hipotecários .....	3.000.000,00
Títulos Descontados .....	38.893.069,40
Correspondentes no País .....	539.623,50
Outros Créditos .....	2.397.444,30
Imóveis .....	200.000,00

## TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Apólices e Obrigações Federais Inclusive as do valor nominal de Cr\$ 540.200,00 à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito .....	403.410,00
Móveis & Utensílios .....	343.016,00
Instalações .....	201.431,40

## D — RESULTADOS PENDENTES

Juros & Descontos .....	704.794,50
Impostos .....	298.558,70
Despesas Gerais e outras contas .....	505.792,80

## E CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em Garantia .....	22.668.243,20
Títulos a Receber de C/Alheia .....	8.034.578,70
Outras Contas .....	1.040.201,00

Cr\$ 101.879.857,50

João Pessoa, 1º de Dezembro de 1954.

DR. FLAVIO PIEIREIRO COUTINHO — Diretor Presidente.  
DR. FELIQUINO RIBEIRO COUTINHO — Diretor Superintendente.

## PASSIVO

## F — NAO EXIGIVEL

CAPITAL .....	10.000.000,00
Reserva Legal .....	1.272.688,20
Fundo de Previsão .....	1.056.165,50
Outras Reservas .....	2.378.569,70

14.687.423,40

## G — EXIGIVEL

## DEPOSITOS

a Vista e a Curtis Prazo .....	651.325,20
em CCC Sem Limites .....	7.221.784,80
em CCC Limitados .....	5.932.760,00
em CCC Populares .....	5.914.630,00
em CCC de Aviso .....	1.067.605,60
Outros Depósitos .....	94.273,70

a Prazo de Diversos .....	16.482.828,00
de Aviso Prévios .....	2.345.291,70

18.828.119,70

39.801.499,80

## OUTRAS RESPONSABILIDADES

Obrigações Diversas .....	11.781.200,00
Correspondentes no País .....	421.831,70
Ordens de Pagamento .....	0,00
"outros créditos .....	95.963,20

Dividendos a Pagar .....

98.480,00

12.408.474,90

52.209.974,70

## H — RESULTADOS PENDENTES

## Contas de Resultados .....

3.239.230,50

## I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

## Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia .....

22.668.243,20

## Depositorias de Títulos em Cobrança no País .....

8.034.578,70

## Outras Contas .....

1.040.201,00

31.743.022,90

Cr\$ 101.879.857,50

## J — RESULTADOS PENDENTES

## Contas de Resultados .....

3.239.230,50

## K — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

## Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia .....

22.668.243,20

## Depositorias de Títulos em Cobrança no País .....

8.034.578,70

## Outras Contas .....

1.040.201,00

31.743.022,90

Cr\$ 101.879.857,50

## L — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

## Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia .....

22.668.243,20

## Depositorias de Títulos em Cobrança no País .....

8.034.578,70

## Outras Contas .....

1.040.201,00

31.743.022,90

Cr\$ 101.879.857,50

## M — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

## Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia .....

22.668.243,20

## Depositorias de Títulos em Cobrança no País .....

8.034.578,70

## Outras Contas .....

1.040.201,00

31.743.022,90

Cr\$ 101.879.857,50

## N — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

## Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia .....

22.668.243,20

## Depositorias de Títulos em Cobrança no País .....

8.034.578,70

## Outras Contas .....

1.040.201,00

31.743.022,90

Cr\$ 101.879.857,50

## O — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

## Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia .....

22.668.243,20

## Depositorias de Títulos em Cobrança no País .....

8.034.578,70

## Outras Contas .....

1.040.201,00

31.743.022,90

Cr\$ 101.879.857,50

## JOALHARIA E ÓTICA CARIOCA

## O MAIS RICO EMPORIO DE JOIAS DA CIDADE

• Religiosas mais finas anéis e artigos para presente. Os óculos mais modernos artigos religiosos.

Avitamento de recetas dos óculos oculistas em 30 minutos com lentes genuinamente americanas

Rua Duque de Caxias, 541 — Fone: 1799  
John Phillips — Paraíba

## CLÍNICA DAS DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINO, FIGADO, RETO, ANUS E HEMOROIDAS

## PROF. HUMBERTO NOBREGA

## CHAMADAS PELO TELEFONE 1649

Consultas, depois das 16 horas, à Av. Getúlio Vargas, 52, 1º andar Telefone 1535 (Av. Náutica) das 10 às 12 horas.

## DR. MARINESIO MORENO

Intervenção do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Proteção e Assistência à Infância

## OPERAÇÕES — VIAS URINÁRIAS

## CONSULTÓRIO:

Rua Duque de Caxias, 454 — Fone: 1338

## RESIDÊNCIA:

Praia da Ilha da Boa Viagem, 600 — Fone: 1554

## DR. ARNALDO TAVARES DE MELÓ

Professor da Faculdade de Medicina da Paraíba

## Doenças da Pele, Sifilis, Câncer

Consultório: — Praça João Pessoa, 13.

Residência: — Rua da Palmeira, 344 — Fone 1794

Consultas diárias, das 8 às 11 horas.

## ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE.

## "IRMÃOS SANTANA"

Rua Maciel Pinheiro, 270 — 1º andar, Telef. 1919

Telex: "IRMÃOS SANTANA"

João Pessoa — Paraíba

Escrivárias comerciais e industriais, contratos, distratos,清算, declaração de rendimento, defesas fiscais, perícias e pareceres etc.

Sub-contratado para contadores: Adelardo e Geraldo José de Santana

## RESTAURANTE IRACEMA

## Rua Duque de Caxias, 353

João Pessoa

## IGIENE — BOM PALADAR

Belidas férias nacionais e estrangeiras "Mestre Cucu"

com prática em grandes capitais

## RATAMENTO FIBALGO

## Restaurante IRACEMA

O ambiente "Chic" da Cidade

os fiscais já instaurados, pendentes de solução ou já解决ados, nas esferas administrativas ou judiciais, requererem a autoridade competente, dentro do prazo de 90 (noventa) dias, a partir da vigência desta lei, o recolhimento das imprecisões reclamadas multa reduzida, inclusive devendo être feito dentro em 15 (quinze) dias a partir da ciência do deferimento do pedido.

Art. 13 — As operações na fonte de produção extrativa destinada a prescrever as qualidades intrínsecas da guaraná, declarada, os acréscimos percentuais, incidentes sobre os produtos de procedência estrangeira, que se referem ao café, não cabem a aplicação das normas superiores, nem ao consumo, estando sujeitas à fiscalização da importação, de origem estrangeira, apresentadas pelas respectivas fiscalizadoras.

Parágrafo único — Os preços de fabrica das incisões 3 a 31 alíneas XXIII da Tabela D da Constituição das Leis do Imposto de Consumo, de origem estrangeira, apresentados pelas respectivas fiscalizadoras, devem ser entre 72 e 100% acima do preço de fabrica das mesmas mercadorias, sem prejuízo das normas legais vigentes, inclusive a aplicação das sanções canais ou responsáveis pela infractione.

Parágrafo único — Os preços de fabrica das incisões 1 a 30 alíneas XXIII da Tabela D da Constituição das Leis do Imposto de Consumo, de origem estrangeira, apresentados pelas respectivas fiscalizadoras, devem ser entre 72 e 100% acima do preço de fabrica das mesmas mercadorias, sem prejuízo das normas legais vigentes, inclusive a aplicação das sanções canais ou responsáveis pela infractione.

Art. 14 — As muitas estabelecimentos no Regulamento de Importação de mercadorias baixados pelo Poder Executivo em cumprimento ao disposto no art. 13 da lei número 494, de 26 de novembro de 1948, serão revistos dentro em 30 (trinta) dias, pelo mesmo poder, com a guarda de suas respectivas tabelas de preços, para infractiones semelhantes, na Consolidação das Leis do Imposto de Consumo.

Art. 15 — O Poder Executivo promoverá periodicamente, revisões das tabelas de preços, das agentes fiscais do imposto de consumo, de modo a relacioná-las com o aumento de arrecadação do referido imposto observada a proporcionalidade entre as diversas categorias.

Parágrafo único — Passeá a imposta revisão dentro em 30 (trinta) dias a partir da vigência da lei.

Art. 16 — O ministro da Fazenda expedirá dentro em 30 (trinta) dias as instruções necessárias à fiel execução desta lei.

Art. 17 — E o poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), pelo Ministério da Fazenda, a fim de arrecadar, no intermédio da Diretoria das Finanças, a importância das dívidas de impostos internos da União, mediante o mesmo ser automaticamente registrado pelo Tribunal de Contas e distribuído ao Tesouro Nacional.

Parágrafo único — A metade do crédito de que trata este artigo será no mesmo aplicado obliquamente ao repartilhamento das colletas do interior do país.

Art. 18 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

# A ONU estudará a reunificação da Coréia

## ULTIMA HORA

LONDRES, 1 — (UP) — O Premier Churchill manifestou, hoje, nos Comuns seu "profundo pesar", por ter, na semana passada, declarado que em 1945 pensou usar tropas alemãs contra a Rússia, se fosse necessário. A propósito declarou: "Quando falei em Woburn, tinha a profunda impressão como também de que havia enviado esse telegrama ao marechal Montgomery, como também de que havia publicado há um ano, no sexto volume de minhas obras sobre a segunda guerra mundial. Na realidade, o telegrama não foi publicado no livro. Expresso o meu pesar à Câmara pelo que disse na semana passada.

Churchill fez essa declaração com rara sensibilidade, em resposta a uma interpelação do ex-ministro da Defesa Emmanuel Shinwell, trabalhista, que por sua vez pediu perdão para iniciar uma controvérsia com o "Premier" logo depois das festas de seu aniversário natalício.

### Recusaram-se

NACÕES UNIDAS, 1 — Nova York — As Nações Unidas, por 39 votos contra 9 e 10 abstenções, recusaram-se, hoje, a permitir a participação da China Comunista e da Coréia do Norte no debate sobre a unificação da Coréia.

### Prosseguimento do processo

CAIRO, 1 — (UP) — Sua preme Corte Militar do Egito manteve a data de 11 de mês entrante, para o prosseguimento

mento do processo contra 13 pessoas acusadas de serem espionas sionistas.

### Regressou

RIO, 1 (UP) — O Subsecretário de Estado para assuntos interamericanos, sr. Edward Miller, regressou esta noite aos Estados Unidos, por via aérea. O sr. Miller chegou ao Rio há um mês, em companhia do industrial Harry Kaiser, que está negociaando a instalação de uma fábrica no Brasil.

**O "Time" faz referências ao Governo Café Filho**

Sabotagem no submarino "Artemis"

Teria sido colocada numa das máquinas de submersível uma bomba de alto poder explosivo — O almirantado confirmou a notícia, mas não comentará o caso

LONDRES, 1 (UP) — A imprensa informa que ocorreu, durante a semana passada, uma tentativa de sabotagem do submarino inglês ARTEMIS.

Foi colocada numa das máquinas de submersível uma bomba de alto poder explosivo, confecionada com uma grana de mil, bastante poderosa para destruir a máquina e matar os marinheiros.

O Almirantado confirmou a ocorrência; mas declarou que os regulamentos de segurança não permitem comentar desde logo o caso.

Assegurou, porém, que não houve danos. O ARTEMIS é um dos maiores e maiores submarinos da Grã-Bretanha.

ENCONTRADA UMA BOMBA

LONDRES, 1 (UP) — A imprensa britânica informa, hoje,

os EE. UU. dispostos a apresentar o caso dos 13 prisioneiros americanos sentenciados em Pequim — A China Vermelha poderá exigir uma representação sua nas Nações Unidas, enquanto estiver debatendo o momento assunto —

Eisenhower concorda com Dulles

NACÕES UNIDAS, 1 — (UP) — Foi anunciado, hoje, que a China Comunista pode exigir uma representação sua na ONU ou os Estados Unidos apresentarem o caso dos 13 cidadãos norte-americanos presos e condenados por ordem do regime de Pequim.

A China não é membro da ONU, mas os países em suas condições teceram conseguido sempre o direito de enviar representantes à Organização Internacionais, quando, em mesma, estiver em debate, o fórum mundial.

Essa reivindicação foi feita pelo secretário de imprensa da Casa Branca, em declarações aos jornalistas.

(Conclui na 6.ª pag.)

## A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Quinta-feira, 2 de dezembro de 1954

Análise do desenvolvimento do nosso país nos últimos anos — "Se conseguir manter o Brasil na direção que escolhem, merecerá ser classificado" — A Conferência de Quintandinha

NOVA YORK, 1 (UP) — O grande semanário norte-americano "Time" publicou em seu número de 6 de dezembro um grande artigo a respeito do Presidente Café Filho, do Brasil. Um artigo colorido do Presidente Café Filho, ornado com fotografias coloridas de S. Paulo, Rio de Janeiro, do Amazonas, a Belo Horizonte, assinala os progressos realizados nestes últimos anos pela grandeza da república sul-americana.

Concluindo, acentua o "Time": "O Presidente Café Filho tem o capaz de manter o Brasil na direção que escolhem, seu governo merecerá ser classificado como uma feliz transição no caminho do magnífico futuro do seu país".

Esta certa ser a última viagem do Inter, que lá se apresenta em segredo, e o navio já estava quase à vista da residência do capitão, no coste do Parque das Galeras, quando sua carga de cereais se deslocou, fazendo-o afundar.

**RECOLHIDO**

LONDRES, 1 (UP) — Informa de Milford Haven que foi recolhido o corpo do capitão William Inter, comandante do cargueiro TREVILLIAN, que afundou ontem durante a tempestade.

Esta certa ser a última viagem do Inter, que lá se apresenta em segredo, e o navio já estava quase à vista da residência do capitão, no coste do Parque das Galeras, quando sua carga de cereais se deslocou, fazendo-o afundar.

**Luta pela vida**

BOGOTÁ, 1 (UP) — O me-

taduro EL TIEMPO inseriu longo editorial sobre a Conferência dos Ministros da Fazenda em Quintandinha.

Textualmente, diz o jornal: "O Governo dos Estados Unidos não coloca, riamente, no terreno da luta p'ra vida".

### Assistência técnica

MONTEVIDEU, 1 (UP) — A delegação francesa submeteu à Conferência Geral da UNESCO um projeto de resolução relativo à assistência técnica aos Estados países das catástrofes naturais, afim de restaurar normais necessárias ao desenvolvimento econômico, e ao progresso social.

As delegações francesa, italiana e japonesa, apresentaram igualmente, por outro lado, um

(Conclui na 6.ª pag.)

As delegações francesa, italiana e japonesa, apresentaram igualmente, por outro lado, um

(Conclui na 6.ª pag.)

(Conclui na 6.ª pag.)